

AD
Acer 82
IV

Ives Gandra da Silva Martins

800 ANOS DE HISTÓRIA

A civilização portuguesa comemorou, em 10 de junho de 1940, oito séculos de vibrante nacionalidade e de estilo próprio de convivência atemporal, que a tornou a mais criativa hospedeira de povo de vocação universal.

O dia foi de toda a Nação, que ao homenagear seu vate maior, homenageou maneira própria de vida que descortinou novos mundos ao mundo.

Civilização é sinônimo de cultura e cultura representa o acervo de conhecimentos diferenciados, que conformam, dão perfil, esculpem os caracteres de um povo, através da história.

Portugal criou sua nota particular de convivência além fronteiras, sem preconceitos, abrindo e não fechando horizontes, derrubando barreiras de ódios, separação de castas, condicionamentos sociais, raciais e políticos, de tal forma que, não pelo tamanho quantitativo de seu povo, mas pela dimensão qualitativa inigualável, terminou por rasgar insuspeitados caminhos para serem trilhados pela Humanidade.

Tais magníficos contornos infundiram indelével marca em todos os continentes, inclusive naquele em que criou sua obra maior, que é o americano.

Ives Gandra da Silva Martins

.2.

Esta é a razão pela qual os 800 anos de admirável história lembrados em 1940, desde sua independência pelas mãos de Afonso Henriques, revestiu-se de particular brilho, tendo representado momento inesquecível na memória da comunidade lusíada.

É, pois, de se parabenizar o Mundo Português por reeditar escritos e fotos da época, colaborando decididamente para a preservação do patrimônio histórico luso-brasileiro, que deveria ser função permanente de todos os órgãos de comunicação e que este jornal, de forma superior, tem exercido.